

Sarney desabafa: 'Ulysses faz suas críticas por oportunismo'

BARRETOS, SP — O Presidente José Sarney está irritado com as críticas do candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, porque são "oportunistas, visam objetivos eleitorais". Através do Ministro Roberto Cardoso Alves, mandou um recado para o Deputado: responderá todas as vezes que o Governo for atacado.

Ao fim de três dias de visita à Fazenda São Juliano, em Bebedouro, do empresário José Cutrale, Sarney manteve distância dos jornalistas que foram ao embarque da comitiva, às 10h de ontem, no Aeroporto de Barretos. O Ministro Cardoso Alves, que conversou demoradamente com o Presidente sobre as críticas de Ulysses, contou:

— O Presidente Sarney disse que espera que essas retaliações parem. Afinal, todos sabem que o doutor Ulysses detém no Governo muito mais postos do que o próprio Presidente da República, exercendo, portanto, grande influência nos destinos do País, durante muito tempo.

Quando um repórter perguntou-lhe como Sarney tinha recebido a acusação de "tirano", o Ministro repetiu que tirano é Ulysses, "que tem muita gente no Governo".

Poucas horas antes do embarque para Brasília, o Presidente disse a políticos de Barretos que o candidato do PRN, Fernando Collor, poderá ser eleito com maioria absoluta de votos, sem necessidade do segundo turno. Cardoso Alves, no encontro com os repórteres, acrescentou que Sarney vê o crescimento do ex-Governador de Alagoas como um protesto da população contra a classe política:

— O Presidente encara a provável vitória de Collor de Mello como uma vontade soberana do povo, a regra da democracia. Collor capitalizou o descontentamento da sociedade com os políticos. Ele é contra tudo e contra todos. Classifica-se como o antipolítico e, graças a isso, vem conquistando os votos de empresários, trabalhadores, mulheres e jovens de 16 anos.